

A TUBERCULOSE EM FOCO NA TVSAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monica Santos de Araujo Lima¹; Daiane de Souza Fernandes²; Izabela Cristina Valdevino da Silva³; Greyciane Ferreira da Silva⁴; Adrielle Luna França⁵

¹Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Mestrado em Enfermagem, UFPA;

³Graduando em Enfermagem, UFPA;

⁴Graduando em Enfermagem, UFPA;

⁵Graduando, UFPA

araujosantoslima@hotmail.com

Introdução: O Brasil é um dos 22 países que a Organização Mundial da Saúde prioriza para o combate da Tuberculose uma vez que o país faz parte dos 80% da carga mundial da doença cujo total no mundo é de 9,27 milhões de casos novos a cada ano. Apesar da taxa de incidência global estar diminuindo lentamente, no Brasil, anualmente, morrem cerca de 4,5 mil pessoas acometidas com essa doença curável e evitável. O Ministério da Saúde, visando o combate à patologia que continua sendo um dos mais importantes problemas de saúde pública, desenvolve estratégias de prevenção e controle, levando em consideração os aspectos socioeconômicos e de saúde pública. Dentro das estratégias de prevenção o Ministério destaca o envolvimento e a mobilização da comunidade com o objetivo de reduzir o estigma e a discriminação dos pacientes e para que o diagnóstico seja feito o mais precocemente possível e com a máxima participação das pessoas afetadas¹. As concepções pedagógicas utilizadas na ação foram a humanista e a cognitivista por se encaixarem no objetivo proposto uma vez que a primeira se relaciona ao fato dos executores facilitarem o processo de ensino e aprendizagem e por proporcionar aos ouvintes melhor compreensão do tema abordado, valorizando a comunicação, interação e valorização dos conhecimentos prévios e a segunda concepção refere-se a ação mútua que incentive a troca de experiências e a ajuda entre os participantes². No âmbito do cuidado de enfermagem a tecnologia em questão pode ser classificada como participativa, visto possibilitar a educação na saúde por meio representação esquemática sobre a Tuberculose. Todavia, no que tange a categoria na área da saúde, a tecnologia em questão se enquadra na categoria de tecnologia leve-dura, por inserir o processo de produção da comunicação e diálogo entre o público alvo e o (os) executo (res) da ação educativa, isso por meio de equipamentos, exigindo por parte dos educadores conhecimentos e conceitos relacionados a área da saúde com o intuito de propagação de informação. **Objetivos:** Relatar, a experiência a partir de uma ação educativa destinada aos usuários de uma unidade básica de saúde, referindo conhecimentos acerca da Tuberculose. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem, vinculado a atividade curricular Atenção Integral à Saúde do Idoso, da Faculdade de Enfermagem, da Universidade Federal do Pará. O local do estudo foi uma Unidade Básica de Saúde localizada no bairro do Guamá, por dispor de sala para tratamento e acompanhamento pelos esquemas padronizados na atenção básica para a TB, fazendo parte da Rede de Atenção à Saúde, estabelecida pela portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Apesar da importância da prevenção e combate à doença, foi observado durante o estágio vivencial que a população não tem conhecimentos suficientes sobre a infecção. Para obtenção dessas informações foi realizada escuta sensível com os usuários que frequentam a Unidade e que aguardavam atendimentos para exames e/ou consultas nos espaços coletivos da Unidade, os quais relataram que gostariam de saber os sintomas, tratamento, forma de transmissão, e o que é a doença.

Dessa forma, foi identificado a necessidade de orientar os clientes sobre a Tuberculose por meio de uma ação educativa que abordasse o tema. O público alvo foi os usuários da Unidade de Saúde que aguardavam atendimento. A ação ocorreu por meio de um programa de televisão chamado TVSaúde. No qual a apresentadora conduziu o programa de televisão que continha um cartaz com cinco perguntas enumeradas sobre tuberculose. As perguntas estavam cobertas com os números de um a cinco, sendo reveladas somente quando os telespectadores fizessem a escolha do número que lhe agradasse. Para a seleção do telespectador, a repórter entregava um telefone móvel que passava de mão em mão dos usuários (telespectadores) presentes, sendo simultaneamente cantada uma música educativa sobre a doença, num determinado momento, o telefone tocava e a música parava e o telespectador que estivesse com o telefone na mão, entrava ao vivo no programa. Após a escolha do numeral, este respondia a pergunta que escolheu, sendo que se faziam presentes no palco acadêmicas que eram as “enfermeiras convidadas” do programa para julgar se o telespectador acertou ou errou a resposta, além de auxiliar no entendimento da mesma e esclarecer as dúvidas, caso houvessem. A repórter com um microfone fazia a ponte entre o telespectador e o apresentador e assim era colocado em prática o jogo educativo de perguntas e respostas. Tudo estava bem colorido e divertido para prender a atenção da plateia, garantindo assim, um aprendizado descontraído e educativo. Era esperado com a ação educativa que os usuários participassem de forma descontraída e efetiva. Que respondessem às perguntas feitas mesmo que não soubessem as respostas e que absorvessem as informações mais relevantes sobre a tuberculose, sendo que durante todo o processo os executores da ação buscavam instigar a participação do público.

Resultados: Ao final da atividade educativa, verificou-se que em princípio os usuários estavam retraídos e desconfiados com um grupo de pessoas chamando a sua atenção, no entanto com o decorrer da ação foram se tornando mais receptivos e participativos. A Atividade executada simulando um talking show, teve uma ótima receptividade pelos usuários que participaram de forma expressiva, que mesmo de forma equivocada respondiam as perguntas sobre a tuberculose. Pode-se observar que a maioria dos usuários não tinha muitas informações sobre a patologia, mas ao concluir a ação foi possível verificar que os mesmos já tinham fixado algumas informações importantes sobre a doença. Deve-se destacar a limitação dos usuários em responder as perguntas, em razão da população não receber informações da mídia e outras fontes de forma satisfatória para a total prevenção e tratamento da doença. A metodologia utilizada teve impacto positivo por ser diferente e dinâmica com a participação efetiva dos usuários.

Conclusão ou Considerações Finais: Foi observada a importância das ações educativas no que concerne a educação em saúde porque demonstra a efetividade e aproveitamento da metodologia utilizada para levar à população informações relevantes para a prevenção, combate e tratamento das doenças curáveis e preveníveis. Uma vez que o conhecimento adquirido é colocado em prática pela população, evita-se agravos e mortes das pessoas infectadas com o bacilo de Koch, causador da Tuberculose.

Descritores: Tuberculose, Educação em Saúde, Enfermagem.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília, Ministério da Saúde, 2011. 19 p.
2. Dilly CML, Jesus MCP. Processo Educativo em Enfermagem: das concepções pedagógicas a pratica educacional. São Paulo: Robe Editorial, 1995.

3. Nietzsche EA, Lima MGR, Rodrigues MGS, Teixeira JA, Oliveira BNB, Motta CA, et al. Tecnologias inovadoras do cuidado em enfermagem. Rev Enferm. 2012; 2(1):182-89.